

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva  
 Data: 13/06/2011

**APICULTURA**

**Brasil é o 11º maior produtor mundial de mel e 9º maior exportador**

Em dezembro de 2010, o IBGE divulgou a Pesquisa Pecuária Municipal, que mostra uma produção nacional de mel da ordem de 38.765 toneladas, 2,57% a mais que a produção total de 2008 (37.792 toneladas). A pesquisa mantém o Paraná como o 2º produtor nacional de mel. Segundo estes números do IBGE (PPM-2009), a produção paranaense de mel foi de 4.831 t, consolidando o estado no segundo lugar no ranking nacional, antecedido pelo estado do Rio Grande do Sul em 1º lugar (7.155 t), vindo em 3º, o Ceará (4.735 t), em 4º Santa Catarina (4.515 t), em 5º o Piauí (4.278 t), e em 6º, o Estado de Minas Gerais (2.606 t).

A exportação de mel, em 2009, teve volume de 25.986 toneladas, receita cambial de US\$ 65,786 milhões e preço médio de US\$ 2,53/kg, que coloca o Paraná como o 6º maior exportador nacional, com volume exportado de 1.609 toneladas.

**Brasil e Paraná – Produção de mel e ranking nacional e participação, 2005 a 2009**

Produto	Brasil (t)	Paraná (t)	Ranking (º)	Part. %
2009	38.765	4.831	2	12,5
2008	37.792	4.635	2	12,3
2007	34.747	4.632	2	13,3
2006	36.194	4.612	2	12,7
2005	33.750	4.462	3	13,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal - 2007 ([www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br))

Nota: a) - 2008: 1º - RS (7.418 t), 3º - PI (4.144 t), 4º - CE (4.073 t), 5º - SC (3.706 t), e, 6º - MG (2.862 t); b) - \* - previsão; c) - Dados da SEAB/DERAL, apresentam produção de mel de: 2005 (5.879 t) e 2006 (6.108 t).

**O comércio exterior em 2010 (jan. a dez.): US\$ 55,056 milhões e 18.632 toneladas**

**Brasil - Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a dezembro de 2009 e 2010.**

Ano	2009		2010		Var. % 2009/2010	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	17.514.223	6.976.320	15.465.349	5.253.269	-11,70	-24,70
SC	7.909.672	3.127.412	4.215.346	1.406.160	-46,71	-55,04
PI	6.071.939	2.533.519	9.611.264	3.361.600	58,29	32,69
CE	14.371.747	5.433.709	9.721.535	3.076.310	-32,36	-43,38
PR	4.211.298	1.608.895	2.714.180	884.021	-35,55	-45,05
RS	9.676.524	3.759.907	8.932.510	3.102.961	-7,69	-17,47
Brasil	65.791.416	25.987.193	55.055.677	18.632.149	-16,32	-28,30

Fonte: MDIC/SECEX (SRI/MAPA/AGROSTAT)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Segundo o MDIC/SECEX, de janeiro a dezembro de 2010 foram exportados 18.632 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 55,056 milhões, representando redução de 16,32% em valor e 28,30% em volume. O preço médio nacional do mel foi de US\$ 2,95/Kg, 23,95%, a mais que o valor médio do mesmo período de 2009 (US\$ 2,38/Kg).

No período de janeiro a dezembro de 2010, os principais estados exportadores, foram: 1º - SP (US\$ 15,465 milhões, 5.253 toneladas e US\$ 2,94/kg), 2º - PI (US\$ 9,11 milhões, 3.362 toneladas e US\$ 2,86/kg), 3º - Ceará (US\$ 9,722 milhões, volume: 3.076 toneladas, US\$ 3,16/kg); 4º - RS (US\$ 8,933 milhões, 3.103 toneladas e US\$ 2,88/kg), 5º - SC (US\$ 4,215 milhões, 1.406 toneladas e US\$ 3,00/kg), 6º - PR (US\$ 2,714 milhões, 884 toneladas e US\$ 3,07/kg).

Neste período em análise, cerca de 54,05% da exportação nacional de mel foi para o mercado americano (10.337 toneladas, a US\$ 2,91/Kg, totalizando US\$ 30,122 milhões). O segundo maior país de destino foi a Alemanha, que gerou US\$ 12,664 milhões em divisas, importou o equivalente a 4.240 toneladas de mel (23,11%), ao preço de US\$ 2,99/Kg.

O terceiro maior importador do nosso mel foi o Reino Unido, com US\$ 6,300 milhões, volume de 2.157 toneladas e preço médio de US\$ 2,92/kg. O quarto foi o Canadá, com US\$ 2,004 milhões, volume de 611 toneladas e preço médio de US\$ 3,28/kg. E o quinto maior importador foi a Áustria com um valor de US\$ 1,437 milhões, volume de 504 toneladas e preço médio de US\$ 2,85/kg).

### **O comércio exterior em 2011 (jan. a abr.): US\$ 24,801 milhões e 7.642 toneladas**

**Brasil - Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a abril de 2010 e 2011.**

Ano	2010		2011		Var. % 2011/2010	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	4.307.470	1.519.958	7.303.407	2.237.425	69,52	47,2
SC	2.064.908	704.245	992.468	298.676	-51,94	-57,59
PI	3.318.485	1.186.787	3.160.083	968.497	-4,77	-18,39
CE	2.969.158	979.735	3.177.723	926.243	7,02	-5,46
PR	1.378.335	469.710	2.065.151	604.115	40,61	28,61
RS	4.308.806	1.517.012	6.656.423	2.133.117	54,48	40,61
Brasil	19.463.309	6.810.633	24.801.242	7.642.167	27,43	12,21

Fonte: MDIC/SECEX (SRI/MAPA/AGROSTAT)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Segundo o MDIC/SECEX, de janeiro a abril de 2011 foram exportados 7.642 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 24,801 milhões, representando crescimento de 27,43% em valor e 12,21% em volume, sobre os números de 2010. O preço médio nacional do mel no primeiro quadrimestre foi de US\$ 3,24/Kg, 13,29%, a mais que o valor médio do mesmo período de 2010 (US\$ 2,86/Kg).

De janeiro a abril de 2011, os principais estados exportadores, foram: 1º - SP (US\$ 7,303 milhões, 2.237 toneladas e US\$ 3,226/kg), 2º - RS (US\$ 6,656 milhões, 2.133 toneladas e US\$ 3,12/kg), 3º - PI (US\$ 3.160, 968 toneladas e US\$ 3,26/kg), 4º - Ceará (US\$ 3,178 milhões, volume: 926 toneladas, US\$ 3,44/kg), 5º - PR (US\$ 2,065 milhões, 604 toneladas e US\$ 3,43/kg), 6º - Santa Catarina (US\$ 0,992 milhões, volume: 299 toneladas, US\$ 3,32/kg).

## FATOS DA CONJUNTURA

### 1 - SOS abelhas

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara resolveu dar uma forcinha às abelhas. Aprovou um projeto que declara como “especialmente protegidas” as espécies que forem identificadas como polinizadoras de vegetais usados na agricultura e ajudem a recuperar áreas degradadas ou na manutenção de ecossistemas. Segundo a proposta, os crimes ambientais contra espécies consideradas “especialmente protegidas” devem ter uma pena maior.

Fonte: Veja - São Paulo/SP - Blogs e Colunistas - 13/06/2011 -

-----2 -

### Mel de Ortigueira é tema de congresso

Dois resumos sobre a produção do mel em Ortigueira serão apresentados no 42º Congresso Internacional de Apicultura - Apimondia 2011. O evento será realizado em setembro na Sociedad Argentina de Apicultores, em Buenos Aires, capital da Argentina e reunirá mais de 10 mil participantes de 70 países. Os resumos são resultados parciais de uma pesquisa de análise da qualidade do mel ortigueirense. O estudo está sendo desenvolvido pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI), Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UFTPR), com a participação do Sebrae/PR.

Os produtores que fazem parte da Associação de Produtores de Mel de Ortigueira (Apomel) forneceram as amostras para a realização da pesquisa, que tem como objetivo caracterizar o mel produzido na região, de acordo com suas características físico-químicas, microbiológicas e sensoriais.

O projeto envolveu 45 produtores do município. Maria Brígida dos Santos Scholz, pesquisadora do Iapar que coordena o projeto, explica que dados parciais demonstram que a cor clara é uma peculiaridade do mel produzido em Ortigueira. Das 62 amostras analisadas, 56 (que representam 90%) estão acima da coloração âmbar claro.

Diário dos Campos Gerais - PR - Ponta Grossa/PR - Home - 03/06/2011 -

### 3 - Minas Gerais recebe denominação de origem para própolis verde

A denominação de origem é uma certificação que reconhece produtos cujas qualidades ou características se devem essencial ou exclusivamente, ao meio geográfico, incluindo os fatores naturais e humanos e cuja produção, transformação e elaboração ocorrem numa área geográfica delimitada. A denominação é considerada como indicador de preferência no sistema comercial nacional e internacional.

O diretor-geral do IMA, Altino Rodrigues Neto, explica que o objetivo deste reconhecimento é agregar valor ao produto, tipificando-o para a exportação e valorizando o potencial brasileiro. "A Denominação de Origem vai trazer desenvolvimento para a região, que poderá beneficiar o produto e garantir a qualidade", afirma.

A Região da Própolis Verde é caracterizada pela alta presença de alecrim do campo. Esta planta é responsável pela secreção de substâncias que são aproveitadas para produção da própolis verde. Os produtores inseridos na Região da Própolis Verde deverão submeter-se aos controles regulamentados pela FEMAP-MG e IMA. A própolis é considerada um antibiótico natural e é muito utilizada no combate a enfermidades causadas por microrganismos. Atualmente, a própolis produzida em Minas Gerais é comercializada, em sua maior parte, em países asiáticos.

Fonte: Instituto Mineiro de Agropecuária - Leticia Novais – Jornalista - Telefone: (31) 3915-8706

-----  
0\*\*41-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - [www.seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br) - [andrades@seab.pr.gov.br](mailto:andrades@seab.pr.gov.br)